



GOVERNO DO DISTRITO  
FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE  
SAÚDE DO DF



SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Doenças Crônicas  
e Agravos Transmissíveis  
(GEDCAT)

Endereço:

Setor Bancário Norte - SBN  
Qd.02, Lt. 04, Bl. P, 1º Subsolo.  
Brasília/DF  
CEP: 70.040-020  
Tel.: (61) 3901-3083 / 3322-7378  
Email: [endemias.df@gmail.com](mailto:endemias.df@gmail.com)

#### Equipe de Elaboração

*Cristiane Resende Silva*

*Rachel Helen B. da Silva Bitar*

#### Revisão Técnica

*Ivoneide Duarte C. Giovanetti*  
(Gerente da GEDCAT)

*Teresa Cristina Segatto*  
(Diretora da DIVEP)

*Tiago Araújo Coelho de Souza*  
(Subsecretário da SVS)

# Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika

Ano 11, nº 10, março de 2016  
Semana epidemiológica 09 de 2016

## DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou em 2016, até a semana epidemiológica (SE) 09, **7.075 casos suspeitos** de dengue, dos quais 6.316 (89%) são residentes do Distrito Federal e 759 (11%) de outras Unidades Federativas (UF's).

**Tabela 1** - Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 09. DF, 2016.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
Notificados	1.780	6.316	254,83	105	759	622,86	7.075
Confirmados*	1.184	5.342	351,18	87	690	693,10	6.032

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 07/03/2016 (até a semana epidemiológica 09 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

\* Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

**Quadro 1** – Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até a semana epidemiológica 09. DF, 2016 e 2015.

Mês de início de sintomas	Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2015	Nº casos 2016
Janeiro	Semana 01	60	459
	Semana 02	64	451
	Semana 03	72	511
	Semana 04	119	537
Fevereiro	Semana 05	151	866
	Semana 06	138	1055
	Semana 07	173	860
	Semana 08	174	509
Março	Semana 09	233	94
	Semana 10		
	Semana 11		
	Semana 12		
<b>Total</b>		1.184	5.342

Fonte: SINAN/SES/DF.

Dados atualizados em 07/03/2016 (até a semana epidemiológica 09 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

A distribuição dos casos confirmados de dengue por localidade de residência está demonstrada na Tabela 2.

As Regiões Administrativas (RA's) de Brazlândia, Ceilândia, Taguatinga, São Sebastião, Planaltina e Samambaia são as que apresentam maior número de casos, respondendo por 3.284 casos, um percentual de 61% dos casos ocorridos.

Observa-se, que continua presente uma polarização no número de casos registrados no DF na região de Brazlândia, representando 19% do total registrado.

**Tabela 2** - Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 09. DF, 2015 e 2016.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2015	2016	
Águas Claras	21	104	395,24
Asa Norte	41	49	19,51
Asa Sul	25	56	124,00
<b>Brazlândia*</b>	31	<b>1041</b>	3.258,06
Candangolândia	8	40	400,00
<b>Ceilândia*</b>	86	<b>596</b>	593,02
Cruzeiro	10	17	70,00
Fercal	2	30	1.400,00
Gama	112	161	43,75
Guará	74	122	64,86
Itapoã	13	165	1.169,23
Jardim Botânico	5	21	320,00
Lago Norte	22	26	18,18
Lago Sul	49	39	-20,41
N.Bandeirante	8	48	500,00
Paranoá	40	105	162,50
Park Way	7	16	128,57
<b>Planaltina*</b>	160	<b>329</b>	105,63
Recanto das Emas	31	210	577,42
Riacho Fundo I	6	59	883,33
Riacho Fundo II	3	26	766,67
<b>Samambaia *</b>	39	<b>321</b>	723,08
Santa Maria	47	134	185,11
<b>São Sebastião*</b>	30	<b>491</b>	1.536,67
Scia (Estrutural)	10	66	560,00
SIA	0	1	+/-
Sobradinho	70	79	12,86
Sobradinho II	97	64	-34,02
Sudoeste/Octogonal	11	20	81,82
<b>Taguatinga *</b>	56	<b>506</b>	803,57
Varjão	0	6	+/-
Vicente Pires	23	110	378,26
Em Branco	47	284	504,26
<b>Total</b>	<b>1.184</b>	<b>5.342</b>	<b>351,18</b>

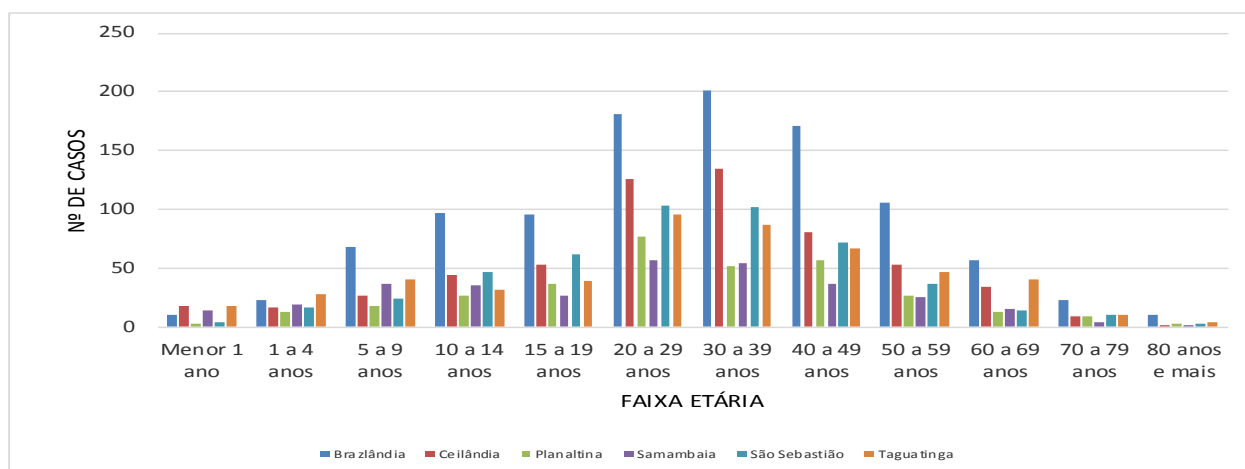
Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 07/03/2016 (até a semana epidemiológica 09 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

\* Locais de residência com maior nº de casos.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

A distribuição por faixa etária, nas RA's que registraram maior número de casos confirmados de dengue, até a SE 09 de 2016, está demonstrada a seguir.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 07/03/2016 (até semana epidemiológica 09 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

**Figura 1:** Distribuição dos casos confirmados de dengue por faixa etária, em residentes do DF, até a semana epidemiológica 09 de 2016.

Dentre as unidades federadas, o estado de Goiás apresentou 99% dos casos confirmados notificados no DF até a SE 09 de 2016. Os municípios com maior número de casos são: Águas Lindas de Goiás/GO, Luziânia/GO, Padre Bernardo/GO, Cidade Ocidental/GO, Santo Antônio do Descoberto/GO e Valparaíso do Goiás (Tabela 3). Foram notificados e confirmados outros 06 casos de residentes em outras UF's (02 - Tocantins, 01 - Rondônia, 01 - Piauí e 02 - Minas Gerais).

**Tabela 3 –** Distribuição dos casos confirmados de dengue em pacientes residentes em outras UF's, até a semana epidemiológica 09. DF, 2016.

Outras Unidades Federativas	
Município de Residência/GO	Nº casos
520017 Água Fria de Goiás	1
<b>520025 Águas Lindas de Goiás</b>	<b>259</b>
<b>520549 Cidade Ocidental</b>	<b>59</b>
520551 Cocalzinho de Goiás	5
520620 Cristalina	5
520800 Formosa	4
520870 Goiânia	6
520890 Goiás	1
521090 Itapaci	1
<b>521250 Luziânia</b>	<b>122</b>
521523 Novo Gama	21
<b>521560 Padre Bernardo</b>	<b>94</b>
521760 Planaltina	4
521973 Santo Antônio de Goiás	1
<b>521975 Santo Antônio do Descoberto</b>	<b>59</b>
522000 São João d'Aliança	1
522068 Simolândia	1
<b>522185 Valparaíso de Goiás</b>	<b>40</b>
<b>Município de Outras UF's</b>	<b>6</b>
<b>Total</b>	<b>690</b>

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 07/03/2016 (até a semana epidemiológica 09 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Sobre a incidência de dengue até a SE 09 de 2016, a maior taxa foi observada em Brazlândia, seguidos das RA's: São Sebastião, Itapoã, Fercal, Candangolândia e Taguatinga conforme apresentado no quadro 2.

Um Coeficiente de incidência acima de 300, como mostrado nas RA's de Brazlândia, São Sebastião, Fercal e Itapoã demonstra situação de epidemia nestas regiões.

**Quadro 2** -Incidência de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 09. DF, 2016.

Localidade de residência	Coeficiente de Incidência*
Águas Claras	89,90
Asa Norte	34,93
Asa Sul	55,99
<b>Brazlândia</b>	<b>1606,24</b>
<b>Candangolândia</b>	<b>221,08</b>
Ceilândia	131,23
Cruzeiro	42,33
<b>Fercal</b>	<b>300,07</b>
Gama	105,50
Guará	99,15
Itapoã	<b>328,83</b>
Jardim Botânico	92,68
Lago Norte	69,20
Lago Sul	111,97
N.Bandeirante	171,18
Paranoá	169,63
Park Way	72,09
Planaltina	170,79
Recanto das Emas	150,02
Riacho Fundo I	145,20
Riacho Fundo II	64,56
Samambaia	143,29
Santa Maria	101,10
<b>São Sebastião</b>	<b>517,12</b>
Scia (Estrutural)	197,10
SIA	36,29
Sobradinho	90,13
Sobradinho II	77,76
Sudoeste/Octogonal	34,95
<b>Taguatinga</b>	<b>217,16</b>
Varjão	57,74
Vicente Pires	164,83
<b>Total</b>	<b>183,27</b>

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 07/03/2016 (até a semana epidemiológica 09 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Dados populacionais do DF de 2015, por ainda não existir projeção para 2016.

Incluídos 284 casos em branco no total.

\*Coeficiente de Incidência: nº de casos por 100 mil habitantes.

Com relação aos casos graves e óbitos por dengue, até SE 09 de 2016, há a notificação de 18 casos classificados como dengue grave (09 residentes no DF e 09 residentes no GO), sendo que 10 casos evoluíram à óbito (04 residentes no DF e 06 residentes no GO), conforme demonstrado no Quadro 3.

**Quadro 3** – Número de casos confirmados de dengue grave, cura e óbitos no Distrito Federal, por UF de residência, até a semana epidemiológica 09. DF, 2015 e 2016.

Dengue Grave	UF de Residência			
	2015*		2016	
	DF	Outras UFs	DF	Outras UFs
<b>Cura</b>	0	0	5	3
<b>Óbitos</b>	4	1	4	6
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>9</b>

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 07/03/2016 (até a semana epidemiológica 09 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

\* Casos confirmados da semana epidemiológica 01 a 09 de 2015

Para o monitoramento dos sorotipos circulantes do vírus da dengue, o LACEN-DF analisou 247 amostras até a SE 09 de 2016, sendo 57 positivas para os sorotipos DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 (Quadro 4).

**Quadro 4** – Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 09. DF, 2016.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
<b>247</b>	<b>57</b>	<b>35</b>	<b>18</b>	<b>1</b>	<b>3</b>

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 07/03/2016 (até a semana epidemiológica 09 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

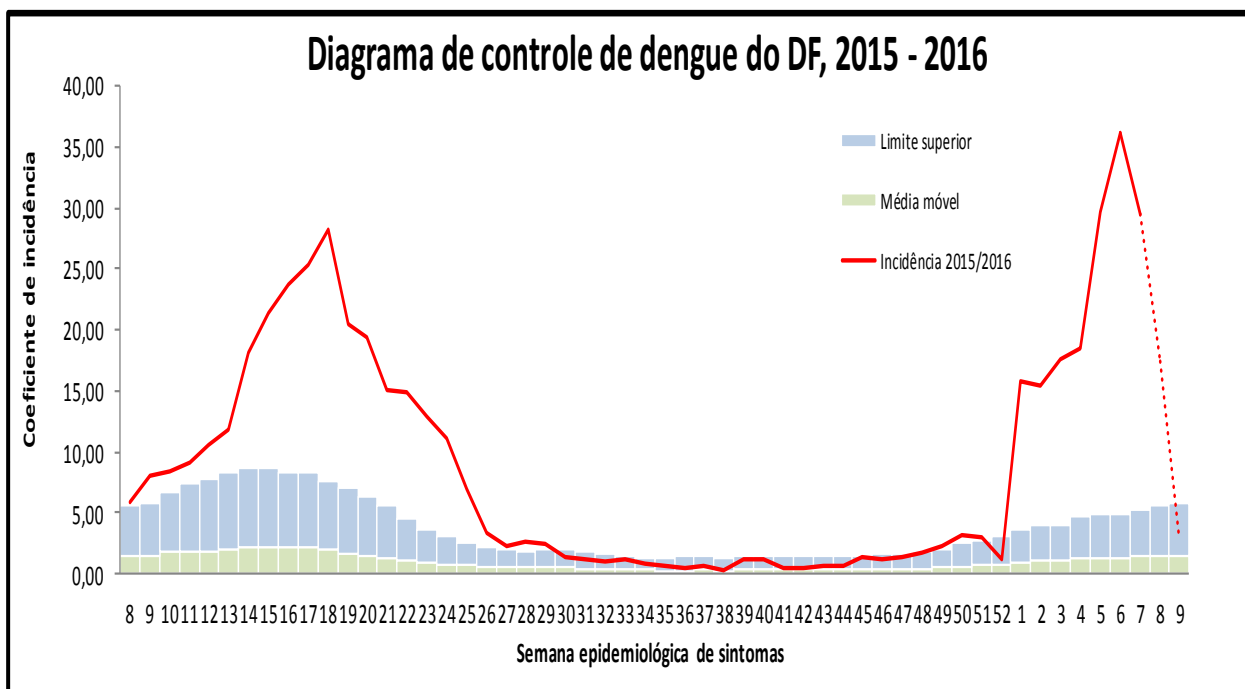
Entre os 18 casos com o sorotipo DENV-2, verificou-se que: 08 são residentes no DF e 10 de outras UF's (06 - Luziânia/GO, 02 - Valparaíso/GO, 01 - Formosa/GO, 01 – Cidade Ocidental/GO). Os residentes no DF são moradores das seguintes RA's: Guará (02 - LPI<sup>1</sup> em investigação), Santa Maria (01 - LPI<sup>1</sup> em investigação), Taguatinga (01 - autóctone), Riacho Fundo (01 – autóctone), Gama (01 – LP1<sup>1</sup> em investigação e 01 - autóctone) e São Sebastião (01 – LP1<sup>1</sup> em investigação).

O sorotipo DENV-3 foi identificado em paciente residente em Taguatinga (autóctone).

Os 03 casos do sorotipo DENV-4 são residentes em Ceilândia (importado - Uberaba/MG), Samambaia (LPI<sup>1</sup> em investigação) e Taguatinga (LPI<sup>1</sup> em investigação).

<sup>1</sup>LPI = local provável de infecção

Observa-se na Figura 2, que a partir da SE 01 de 2016 a curva de incidência está acima do canal endêmico esperado para o período, o que sugere uma antecipação no período de epidemia.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 07/03/2016 (até a semana epidemiológica 09 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Dados populacionais do DF de 2015, por ainda não existir projeção para 2016.

**Figura 2** – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 09 de 2015 até a 9ª semana epidemiológica de 2016.

## Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **255 casos suspeitos** da febre de Chikungunya, até a SE 09 de 2016, dos quais 206 (81%) residem no Distrito Federal e 49 (19%) de outras UF's.

**Tabela 1** - Número de casos da febre Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 09. DF, 2016.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	77	206	167,53	9	49	444,44	255
Confirmados*	2	14	600,00	1	1	0,00	15

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 07/03/2016 (até a semana epidemiológica 09 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

A distribuição dos casos confirmados, conforme local de infecção está demonstrada na tabela 2.

**Tabela 2** - Número de casos confirmados da febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, segundo local de infecção, até a semana epidemiológica 09. DF, 2016.

Casos confirmados da febre de Chikungunya em 2016	Importados**		Autóctones*	Indeterminado	Total
	Estado	Municípios			
	Pernambuco	Recife (02) / Alagoinha (01) / Lajedo (01)	3	0	14
	Bahia	Senhor do Bonfim (01) / Campo Formoso (01) / Salvador (01)			
	Sergipe	Itabaiana (01)			
	Goiás	Novo Gama (01)			
	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro (01)			
	Rio Grande do Norte	Natal (01)			
<b>Total</b>	<b>11 (79%)</b>		<b>3 (21%)</b>	<b>0</b>	<b>14</b>

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 07/01/2016 (até a semana epidemiológica 09 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

\* A transmissão ocorreu no DF; \*\* A transmissão ocorreu em outra UF.

Não houve alteração no número de casos confirmados quando comparado ao informe epidemiológico anterior (nº 9).

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

## Febre pelo vírus ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **236 casos suspeitos** da febre pelo vírus Zika até a SE 09 de 2016, dos quais 198 (84%) residem no Distrito Federal e 38 (16%) em outras UF's.

**Tabela 1** -Número de casos da febre pelo Zika vírus no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 09. DF, 2016.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	0	198	+/-	0	38	+/-	236
Confirmados*	0	8	+/-	0	3	+/-	11

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 07/03/2016 (até a semana epidemiológica 09 de 2016). Dados sujeito a alteração.

\* Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

A distribuição dos casos confirmados, conforme local de infecção está demonstrada na tabela 2.

**Tabela 2** - Número de casos confirmados da febre pelo Zika vírus, em residentes no Distrito Federal, segundo local de infecção, até a semana epidemiológica 09. DF, 2016.

Casos confirmados da febre pelo vírus Zika em 2016	Importados**		Autóctones*	Indeterminado	Total
	Estado	Municípios			
	Bahia	Serra do Ramalho (01)	4	1	
	Mato Grosso	Barra do Garça (01)			
Tocantins	Palmas (01)				
<b>Total</b>	<b>3 (37,5%)</b>		<b>4 (50%)</b>	<b>1 (12,5%)</b>	<b>8</b>

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 07/03/2016 (até a semana epidemiológica 09 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

\* A transmissão ocorreu no DF; \*\* A transmissão ocorreu em outra UF.

### Casos em Gestantes:

A ocorrência da infecção em gestantes no DF, desde dezembro de 2015 até a SE 09 de 2016, está demonstrada na tabela 3.



**Tabela 3:** Distribuição dos casos confirmados da febre pelo vírus Zika em gestantes, por semana epidemiológica de início de sintomas e local de residência, notificadas no Distrito Federal. DF, 2015 e 2016.

Mês/Ano	Sem.Epid.Sintomas	nº Casos	UF Residência	Município ou Região Administrativa de Residência	LPI	Trimestre gestacional
Dezembro/2015	Semana 49	1	GO	Santo Antônio do Descoberto	Santo Antônio do Descoberto/GO	1º
	Semana 51	1	DF	Águas Claras	Goiânia/GO	3º
	Semana 52	1	DF	Asa Norte	Lago Sul/DF	2º
Janeiro/2016	Semana 01	1	GO	Santo Antônio do Descoberto	Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
	Semana 02	1	DF	Taguatinga	Taguatinga/DF	1º
Fevereiro/2016	Semana 05	1	DF	Guará II	Guará/DF	NI
	Semana 07	1	GO	Santo Antônio do Descoberto	Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
<b>Total</b>		<b>7</b>				

Fonte: SINAN/SES-DF.

Dados atualizados em 07/03/2016 (da semana 49 de 2015 até a semana epidemiológica 09 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

GO = Goiás, DF = Distrito Federal, NI = não informada, LPI = local provável de infecção

Não houve alteração no número de casos em gestantes confirmados quando comparado ao informe epidemiológico anterior (nº 9).

Todos os casos das gestantes do DF são autóctones, ou seja, não houve deslocamentos das pacientes para outras UF's. A confirmação em gestantes ocorreu pelo critério laboratorial.

As suspeitas da febre de Chikungunya e febre pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação / investigação individuais do SINAN/NET (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em:

[http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=7081](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081)

**As suspeitas de casos de microcefalias possivelmente vinculadas ao Zika vírus devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: [www.resp.saude.gov.br](http://www.resp.saude.gov.br) .**

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 09 de março de 2016.

**Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti**  
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis  
Gerente

**Teresa Cristina Vieira Segatto**  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Diretora

**Tiago Araújo Coelho de Souza**  
Subsecretaria de Vigilância à Saúde  
Subsecretário